



GRUPO PARLAMENTAR



VOTO DE PESAR N.º 600/XIII/3ª

Pelo falecimento do Prof. Doutor Agostinho de Almeida Santos

Morreu no passado dia 14 de julho, aos 77 anos, o Prof. Doutor Agostinho de Almeida Santos, médico e professor catedrático de Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Pioneiro da Procriação Medicamente Assistida em Portugal, Agostinho de Almeida Santos fundou em Coimbra, em 1985, o programa de reprodução medicamente assistida e foi quem, pela primeira vez, realizou a técnica GIFT (Transferência de Gâmetas para a Trompa), alternativa à tradicional fertilização 'in vitro', cujo primeiro bebé nasceu em junho de 1988.

Em 2008, ascendia a 17 mil o número de crianças que ajudou a vir ao mundo.

Ao longo da sua vida académica publicou centenas de trabalhos científicos, proferiu mais de 400 palestras e foi o responsável pelas disciplinas de Obstetrícia e Ética, Deontologia e Direito Médico da FMUC.

Entre 2005 e 2007, foi o presidente do Conselho de Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Deixou a prática clínica em janeiro de 2010, assinalando ao fim de 46 anos, o final da sua carreira universitária e hospitalar. Em outubro desse ano, proferiu a tradicional "última aula" em Paris, com o título "Big Bang do ser humano", nas 10.ªs Jornadas Europeias da Sociedade Francesa de Ginecologia e Jornadas Albert Netter da Sociedade Europeia de Ginecologia.

Foi membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida e de 18 sociedades científicas nacionais e internacionais. Era, desde novembro de 2009, Cônsul Honorário de Cabo Verde para a Região Centro. Foi agraciado com a "1.ª Classe de Medalha de Mérito" pelo Presidente da República de Cabo Verde e com a comenda de "Chevalier de L'Ordre National du Mérit" pelo Presidente da República de França.

Marcando de forma indelével o início da reprodução medicamente assistida em Portugal, Agostinho Almeida Santos soube sempre conciliar os seus fortes princípios éticos com o desenvolvimento desta complexa área científica.

A Assembleia da República exprime o seu público pesar pela morte do Prof. Doutor Agostinho de Almeida Santos, referência incontornável da Medicina Portuguesa, e transmite à família e amigos as suas sinceras condolências.



GRUPO PARLAMENTAR



Palácio de São Bento, 18 de julho de 2018,

Os Deputados,